



Athena Atuarial

Relatório de Gestão Atuarial

Exercício 2024

TOLEDO/PR



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

TOLEDO
FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES PUBLICOS
MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES
Perfil Atuarial: II
Atuária Responsável: Michele Dall'Agnol
Miba: 2991

Versão 01

03/04/2024



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS	3
2.1. SEGURADOS.....	3
2.2. BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO	6
2.3. PREMISSAS	6
3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS.....	7
4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	9
5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	11
5. RESULTADO FINANCEIRO.....	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo ToledoPrev, além de atender ao requisito 3.2.3 do Relatório de Gestão Atuarial do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios do Ministério da Previdência Social. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentada a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1. SEGURADOS

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. A seguir, apresentam-se os dados do grupo segurado do ToledoPrev referentes aos três últimos exercícios:

Tabela 1 – Grupo segurado

Grupo	Descrição	Quantidade	Varição Qtd	Média Salarial	Varição Salarial
Ativos	Base 2023	3.739	6,89%	R\$ 4.452,57	4,98%
Ativos	Base 2022	3.498	8,03%	R\$ 4.241,33	22,08%
Ativos	Base 2021	3.238	-	R\$ 3.474,36	-
Aposentados	Base 2023	1.308	6,60%	R\$ 5.769,33	6,49%
Aposentados	Base 2022	1.227	6,79%	R\$ 5.417,71	14,70%
Aposentados	Base 2021	1.149	-	R\$ 4.723,43	-
Pensionistas	Base 2023	167	-0,60%	R\$ 2.815,47	4,71%
Pensionistas	Base 2022	168	8,39%	R\$ 2.688,85	10,99%
Pensionistas	Base 2021	155	-	R\$ 2.422,66	-

Ao longo dos anos, houve um aumento gradual na quantidade de segurados ativos, aposentados e pensionistas. Esse crescimento sugere uma possível expansão do quadro de servidores públicos e o envelhecimento da população.



Observa-se que, em geral, houve variações positivas na quantidade de segurados, tanto para ativos quanto para aposentados, indicando um aumento no número de servidores e beneficiários do RPPS.

A média salarial dos ativos e aposentados apresentou um aumento ao longo dos anos, refletindo possíveis reajustes salariais e progressões na carreira. No entanto, a média salarial dos pensionistas permaneceu mais estável.

As variações salariais indicam mudanças percentuais nos salários médios ao longo do tempo. Destaca-se a variação de 22,08% na média salarial dos ativos de 2022 em comparação com 2021, sugerindo possíveis mudanças significativas nas políticas de remuneração ou estrutura salarial.

ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA	2024	2023	2022
Quantidade de Segurados Ativos	3.739	3.498	3.238
Quantidade de Aposentados	1.308	1.227	1.149
Quantidade de Pensionistas	167	168	155
Total Segurados	5.214	4.893	4.542
Nº Ativos/Nº Inativos	2,53	2,51	2,48
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	R\$ 4.452,57	R\$ 4.241,00	R\$ 3.474,00
Folha Mensal Segurados	R\$ 16.648.151,39	R\$ 14.835.018,00	R\$ 11.248.812,00
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	R\$ 5.769,33	R\$ 5.418,00	R\$ 4.723,00
Folha Mensal Aposentados	R\$ 7.546.288,00	R\$ 6.647.886,00	R\$ 5.426.727,00
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	R\$ 2.815,47	R\$ 2.689,00	R\$ 2.423,00
Folha Mensal Pensionistas	R\$ 470.183,14	R\$ 451.752,00	R\$ 375.565,00
Idade Média dos Segurados Ativos	42	42	43
Idade Média dos Aposentados	65	64	64
Idade Média dos Pensionistas	65	64	64
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	59	59	59

Os dados acima fornecem uma visão abrangente da composição e características dos segurados, aposentados e pensionistas, bem como informações sobre a folha de pagamento e idade média.

A relação entre ativos e inativos, representada pelo número de ativos dividido pelo número de aposentados e pensionistas, permaneceu relativamente estável ao longo dos anos, indicando uma proporção consistente entre os dois grupos.

Além disso, a idade média dos segurados ativos permaneceu relativamente estável, enquanto a idade média dos aposentados e pensionistas aumentou ligeiramente ao longo dos anos. Isso sugere que o quadro de servidores está envelhecendo, o que pode ter implicações para a gestão do RPPS, como a necessidade de políticas de saúde ocupacional e programas de preparação para aposentadoria.

A idade média projetada para a aposentadoria permaneceu constante em 59 anos, indicando uma expectativa estável em relação à idade em que os servidores se aposentam. No entanto, é importante monitorar essa métrica ao longo do tempo para identificar possíveis mudanças nas tendências de aposentadoria e ainda considerar a reforma da previdência, tendo em vista o aumento da expectativa de vida.

E por fim, a seguir a tabela com a proporção entre ativos e inativos atualizada dos últimos anos.

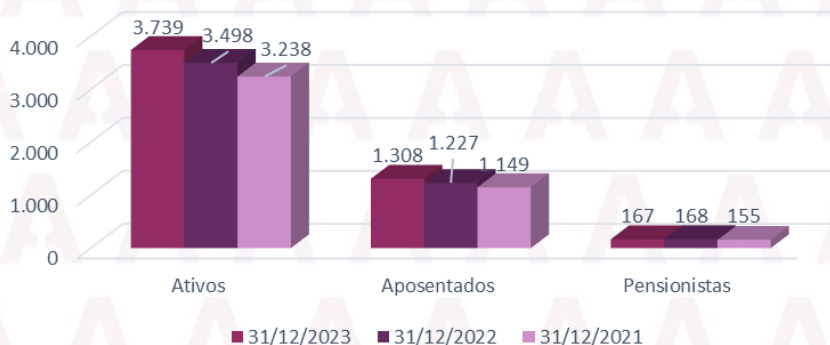
Tabela 4 – Proporção entre Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas

Descrição	Proporção Ativos / Aposentados e Pensionistas	Varição
Base 2023	2,53	1,20%
Base 2022	2,50	0,81%
Base 2021	2,48	-7,20%
Base 2020	2,68	-4,66%

O impacto dessa variação resulta uma pressão maior sob o ente para cobrir os benefícios tendo em vista que há menos receita mensalmente oriunda da contribuição dos servidores ativos. Podemos observar que em 2023, houve uma pequena melhora, tendo em vista que o grupo dos ativos cresceram mais do que os inativos.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

Evolução Grupo Segurados



2.2. BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO

No ano de 2020, a contribuição previdenciária aumentou de 11% para 14% do segurado e a patronal permaneceu em 21%. Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas de custeio normal para os servidores, o déficit atuarial seria maior, podendo-se concluir que a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o RPPS.

Tabela 5 – Base de Cálculo

Valor Anual da Base de Cálculo	Base 2020	Base 2021	Base 2022	Base 2023
Ente Federativo - Total	R\$ 149.892.078,18	R\$ 146.249.899,25	R\$ 192.870.109,99	R\$ 216.425.968,07
Segurados Ativos	R\$ 149.892.078,18	R\$ 146.249.899,25	R\$ 192.870.109,89	R\$ 216.425.968,07
Aposentados	R\$ 3.640.613,47	R\$ 7.504.678,22	R\$ 10.500.038,25	R\$ 12.008.949,55
Pensionistas	R\$ 163.860,58	R\$ 84.055,66	R\$ 60.005,92	R\$ 56.177,55
Total	R\$ 153.696.552,23	R\$ 153.838.633,13	R\$ 203.430.154,06	R\$ 228.491.095,17

Ocorreu um aumento de forma linear nos três últimos anos, e o destaque fica para o crescimento significativo nos proventos dos ativos e inativos do último ano, logo a base de contribuição tende a crescer.

Cabe ressaltar que devido ao aumento da inflação no período o reajuste dos vencimentos concedidos ao funcionalismo foi de 6,65% (seis e sessenta e cinco por cento), a partir de 1º de março de 2023, como forma de benefício aos servidores.

2.3. PREMISSAS

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e

financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos quatro últimos cálculos atuariais de ToledoPrev.

Tabela 6 – Premissas utilizadas nas últimas quatro avaliações atuariais

Premissas	Descrição	2021	2022	2023	2024
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2019 - F/M	IBGE 2020 - F/M	IBGE 2021 - F/M	IBGE 2022 - F/M
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2019 - F/M	IBGE 2020 - F/M	IBGE 2021 - F/M	IBGE 2022 - F/M
Tábuas Biométricas	Entrada de Validez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	1% por ano	Não Aplicado	Não Aplicado	Não Aplicado
Geração Futura	Expectativa de Reposição	1:1	1:1	1:1	1:1
Remunerações e Proventos	Taxa real de crescimento	1%	1%	2,65%	2,00%
Remunerações e Proventos	Taxa real de proventos	0%	0%	0%	0%
Taxa de Juros Atuarial	Taxa de Juros Atuarial	5,42%	4,89%	4,89%	4,90%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	IEN	IEN	IEN	IEN
Alíquota	Ente	21%	21%	21%	21%
Alíquota	Segurado	14%	14%	14%	14%

A taxa de juros é uma premissa importante na avaliação atuarial e costumava ser alterada em avaliações anteriores. No entanto, devido à portaria nº 1.467/2022, foi permitido um aumento de 0,15 percentuais na taxa de juros conforme o atingimento da meta atuarial, até o limite de 0,60. Na avaliação de 2024, não houve mudança significativa na taxa de juros, visto que não foi possível acrescentar 0,15 percentuais.

Por outro lado, a premissa que foi alterada na avaliação atuarial de 2023 foi a taxa real de crescimento das remunerações e proventos, que resultou em 2,00% em consequência do crescimento das remunerações apresentadas no capítulo 2.1 Segurados. Essa taxa é fundamental para estimar os valores futuros dos benefícios e contribuições, e pode impactar significativamente os resultados do RPPS. É importante notar que, além da taxa de juros e do crescimento das remunerações, outras premissas atuariais também são consideradas nas avaliações do RPPS, como a taxa de mortalidade e a idade média dos segurados.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

Tabela 7 – Valores dos Compromissos – Avaliação Atuarial

VALORES DOS COMPROMISSOS (R\$)	2024	2023	2022	Varição - 2024/2023
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	552.077.972,63	458.731.223,62	422.958.018,84	20,35%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	1.165.799.494,38	1.065.667.489,94	858.813.522,21	9,40%
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	18.911.003,99	17.150.893,09	12.543.716,19	10,26%
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	1.146.888.490,39	1.048.516.596,85	858.813.522,21	9,38%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	1.593.441.184,02	1.387.938.122,94	962.819.183,80	14,81%
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	702.670.328,19	620.586.806,74	438.645.338,64	13,23%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	890.770.855,83	767.351.316,20	524.173.845,16	16,08%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	165.554.440,70	171.752.392,90	146.734.113,78	-3,61%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	11.756.042,21	6.100.724,36	663.2883,27	92,70%
Resultado Atuarial	1.331.782.975,10	1.191.485.020,89	819.928.118,02	11,78%
ÍNDICE DE COBERTURA DAS RESERVAS MATEMÁTICAS	27,09%	25,26%	30,58%	7,24%

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores. O índice de cobertura reflete a capacidade dos ativos garantidores em cobrir o valor da reserva matemática.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2023, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 25,26%, enquanto atualmente, esse índice é de 27,09%, representando um aumento de 7,24%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve um aumento de 9,38% quando comparado com o resultado do ano anterior. Importante notar que o valor atual das contribuições dos inativos teve uma variação positiva de 10,26%, enquanto o valor atual dos benefícios apresentou uma variação de 9,40%. Esse resultado é positivo, indicando que a arrecadação foi superior ao aumento dos benefícios a pagar.

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder também apresentou um aumento de 16,08%, sendo que esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das remunerações dos servidores ativos. Ademais, o valor atual dos benefícios futuros dos ativos teve uma variação positiva maior (14,81%) do que a variação das contribuições dos ativos (13,23%). Já os ativos garantidores tiveram uma variação de 20,36%, contribuindo com a melhoria da solvência do RPPS, uma vez que o passivo cresceu de 2023 para 2024 em 11,78%.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as receitas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as receitas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de ToledoPrev.

Ano	Projeção Atuarial	Receita Executada	Varição
2021	126.596.424,61	121.300.393,06	-4,18%
2022	136.593.563,62	125.547.921,15	-8,09%
2023	157.236.099,19	194.763.218,09	23,87%
Acumulado	420.426.087,42	441.611.532,30	5,04%

A análise técnica atuarial dos dados apresentados revela padrões distintos ao longo dos anos de 2021 a 2023, com variações significativas entre a projeção atuarial e a receita executada. Em 2021, o desempenho do fundo de previdência foi impactado negativamente pela pandemia global de COVID-19, que desencadeou uma série de desafios econômicos e sociais em todo o mundo. Como resultado, a receita executada ficou aquém das expectativas, refletindo as dificuldades enfrentadas pelo fundo durante esse período de crise.

Em 2022, o fundo de previdência continuou a enfrentar desafios significativos, com a economia global ainda se recuperando dos impactos da pandemia. Este ano pode ter sido caracterizado por uma recessão econômica prolongada, resultante das medidas de restrição e desaceleração econômica implementadas para conter a propagação do vírus. Como resultado, a receita executada continuou a mostrar uma variação negativa em relação às projeções, refletindo as dificuldades persistentes enfrentadas pelo fundo em meio à recessão.

No entanto, em 2023, observamos uma reviravolta significativa, com a receita executada superando substancialmente a projeção atuarial. Esta mudança positiva pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo uma recuperação econômica mais robusta, melhores retornos de investimento e uma retomada do crescimento das contribuições para o fundo, uma vez que a rentabilidade auferida foi superior a meta atuarial.

Em resumo, a análise dos dados sugere que os anos de 2021 e 2022 foram marcados por desafios significativos, incluindo a pandemia global e uma recessão econômica subsequente. No entanto, em 2023, observamos sinais de recuperação e resiliência, com a receita executada do fundo superando as expectativas anteriores. Essa análise destaca a importância de considerar o contexto econômico e os eventos externos ao avaliar o desempenho de um fundo de previdência, bem como a necessidade de adaptar as estratégias de investimento e gerenciamento de riscos em resposta a mudanças no ambiente econômico e social.

Por fim, observamos que o acumulado dos últimos três anos, a variação ficou de 5,04% entre o projetado e a receita executada.

Para o melhor entendimento, segue abaixo o comparativo das receitas estimadas e executadas em 2023, no detalhe.

Tabela 10 – Comparativo Receitas Estimadas e Executadas em 2023

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Variação
Contribuição dos Aposentados	1.470.005,36	1.600.209,79	8,86%
Contribuição dos Pensionistas	8.400,83	7.859,45	-6,44%
Contribuição dos Ativos	27.001.815,40	29.788.697,00	10,32%
Compensação Previdenciária	4.179.579,24	5.682.436,36	35,96%
Contribuição do Ente	40.502.723,10	44.669.759,83	10,29%
Aporte Amortização do Déficit	43.790.464,44	43.790.464,44	0,00%
Parcelamentos de Débitos	0	0,00	0,00%
Outras Receitas	0	527.417,68	0,00%
Rentabilidade dos Ativos	40.283.110,83	68.696.373,54	70,53%
Meta Atuarial e Rentabilidade Auferida	8,78%	14,78%	68,34%
Total das Receitas	157.236.099,19	194.763.218,09	23,87%

A tabela abaixo apresenta informações sobre a projeção atuarial e execução das receitas do RPPS do Brasil de 2020 a 2023.

Tabela 11 – Variações nos últimos 3 anos

Descrição	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação Média
Ano	2020	2021	2022	2023	-
Contribuição dos Aposentados	0,18%	42,45%	31,67%	8,86%	20,79%
Contribuição dos Pensionistas	-75,04%	-7,10%	-4,59%	-6,44%	-23,29%
Contribuição dos Ativos	-2,63%	1,68%	24,59%	10,32%	8,49%
Compensação Previdenciária	21,00%	-1,07%	39,10%	35,96%	-2,86%
Contribuição do Ente	7,97%	1,87%	24,59%	10,29%	11,18%
Aporte Amortização do Déficit	0,00%	0,00%	10,16%	0,00%	2,54%
Parcelamentos de Débitos	4,06%	0,00%	0,00%	0,00%	1,02%
Outras Receitas	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	25,06%
Rentabilidade dos Ativos	109,51%	-17,22%	-61,97%	70,53%	25,21%
Total das Receitas	25,97%	-4,18%	-8,09%	23,87%	9,39%



5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de ToledoPrev.

Ano	Projeção Atuarial	Despesa Executada	Variação
2021	60.953.580,87	68.431.976,55	12,27%
2022	75.525.408,58	89.573.585,31	18,60%
2023	92.401.850,96	101.416.469,08	9,76%
Acumulado	228.880.840,41	259.422.030,94	13,34%

Ao longo dos últimos três anos, a análise das despesas do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em relação aos benefícios revela um padrão de aumento constante. Em 2021, as despesas totalizaram 68.431.976,55, representando um aumento de 12,27% em relação à projeção atuarial para o mesmo período.

No ano seguinte, em 2022, as despesas com benefícios continuaram a crescer, atingindo 89.573.585,31, um aumento significativo de 18,60% em relação à projeção atuarial.

Em 2023, a tendência de aumento das despesas com benefícios persistiu, com as despesas atingindo 101.416.469,08, representando um aumento adicional de 9,76% em relação à projeção atuarial.

Essa continuação do crescimento das despesas sugere que os desafios financeiros enfrentados pelo fundo podem estar se agravando ao longo do tempo, requerendo uma atenção cuidadosa e medidas proativas para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

Além disso, ao comparar a projeção atuarial com a despesa executada ao longo desses três anos, fica evidente que a despesa executada excedeu consistentemente as projeções, indicando uma tendência de aumento nos gastos com benefícios em relação às expectativas originais do fundo. Essa discrepância entre a projeção e a realidade destaca a importância de revisar

e ajustar regularmente as estimativas atuariais, bem como de implementar medidas para controlar os custos e garantir uma gestão financeira prudente do RPPS.

Tabela 14 – Comparativo Despesas Estimadas e Executadas em 2023

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Variação
Ano	2022	2023	-
Aposentadorias	86.417.926,29	94.899.233,19	9,81%
Pensão Por Morte	5.872.440,21	6.171.804,30	5,10%
Compensação Previdenciária	111.484,46	345.431,59	209,85%
Outros Benefícios e Auxílios	0	0	-
Total das Despesas	92.401.850,96	101.416.469,08	9,76%

No último ano, as despesas se mantiveram acima do que a projeção, em 9,76%. Com a variação positiva podemos afirmar que foi por conta dos aumentos dos benefícios.

Tabela 15 – Variações nos últimos 4 anos

Descrição	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação Média
Ano	2020	2021	2022	2023	
Aposentadorias	7,70%	12,48%	18,19%	9,81%	12,05%
Pensão Por Morte	23,14%	6,12%	16,90%	5,10%	12,81%
Compensação Previdenciária	100,00%	0,00%	432,82%	209,85%	185,67%
Outros Benefícios e Auxílios	100,00%	-	-	-	-
Total das Despesas	10,64%	12,26%	18,60%	9,76%	12,81%

Na tabela acima, demonstramos as variações dos últimos quatro anos e a variação média, que resultou com as despesas executadas, em média, em 12,81% acima das despesas projetadas.

5. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

Tabela 16 – Resultado Financeiro do RPPS

Descrição	2020	2021	2022	2023
Receitas Executadas (R\$)	125.686.166,17	121.300.393,06	146.160.750,95	194.763.218,09
Despesas Executadas (R\$)	59.724.347,75	68.431.976,55	89.573.585,31	101.416.469,08
Resultado Financeiro	65.961.818,42	52.868.416,51	56.587.165,64	93.346.749,01
Solvência Financeira	210,44%	177,26%	163,17%	192,04%



A tabela apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de quatro anos consecutivos, 2020, 2021, 2022 e 2023.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

Em 2023, as receitas executadas aumentaram significativamente para R\$ 194.763.218,09, assim como as despesas executadas, que também apresentaram um aumento considerável, alcançando R\$ 101.416.469,08. Com o resultado financeiro de R\$ 93.346.749,01 e a solvência financeira em 192,04%.

Analisando os dados apresentados, é possível notar que, apesar do RPPS apresentar um resultado financeiro positivo em todos os anos, houve uma queda significativa nas receitas executadas em 2021 em relação a 2020, o que pode ser explicado pela crise econômica causada pela pandemia da COVID-19. Além disso, a solvência financeira também apresentou uma queda em 2021, indicando que o RPPS precisou utilizar uma maior porcentagem de seus recursos para cumprir com suas obrigações.

No entanto, em 2022 e 2023 as receitas executadas voltaram a aumentar, assim como as despesas, indicando uma possível recuperação econômica.

No caso analisado na tabela, a solvência financeira ficou acima de 100% em todos os anos, indicando que o sistema possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre



receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo do déficit é em relação aos aumentos salariais efetuados, o déficit só não foi maior por conta da rentabilidade atingida em 2023. Diante disso, recomendamos que sejam iniciados estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS. Principalmente a implementação das regras da Emenda Constitucional n° 103/2019.

Ademais, foi possível verificar que anualmente, o resultado financeiro está positivo, nos últimos anos, todas as receitas foram superiores as despesas, o que é de suma importância para o equilíbrio financeiro e atuarial. Além disso, verificamos que a rentabilidade ficou superior ao esperado.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentem um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do ToledoPrev, principalmente pela adequação das regras de aposentadorias conforme a EC n° 103/19.

Com base na análise realizada neste estudo, é possível concluir que as avaliações atuariais conduzidas para o ToledoPrev demonstraram uma abordagem prudente e conservadora na estimativa dos valores. Esta conclusão é respaldada pela observação de que os valores estimados se mostraram consistentemente alinhados. Portanto, a adoção de avaliações atuariais prudentes e conservadoras é fundamental para garantir a solidez e a eficácia do ToledoPrev e para cumprir com seus compromissos previdenciários a longo prazo.

É o relatório.

Porto Alegre, 03 de abril de 2024.



Michele Dall'Agnol

Michele de Mattos Dall'Agnol
Atuária MTE 2.991
CPF: 837.360.850-87